

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS

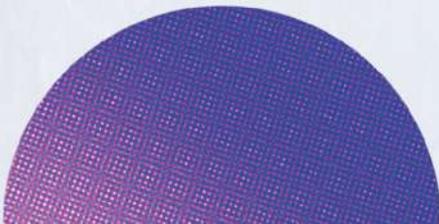
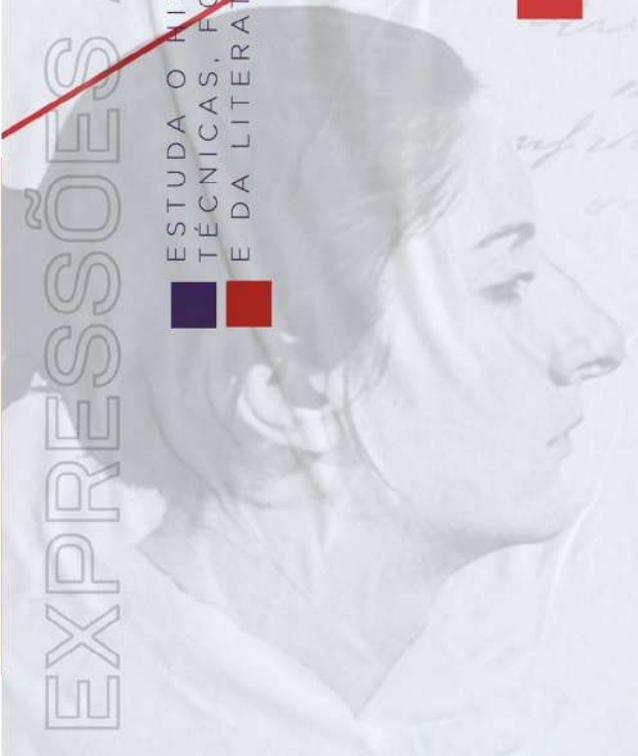
ESTUDO O HISTÓRICO DE CONSTITUIÇÃO E TRANSFORMAÇÕES  
TÉCNICAS, FORMAS E CONCEITUAIS NO UNIVERSO DAS IMAGENS  
E DA LITERATURA



# EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS

COM FERNANDA PESSOA

## NATURALISMO





## NATURALISMO

O Naturalismo é um movimento unicamente literário que se desenvolve quase paralelamente ao Realismo. Por causa disso, segue as tendências filosóficas europeias, tendo como principais valores:

- ▶ Combater o Romantismo e seus valores;
- ▶ Denunciar e criticar a realidade;
- ▶ Prezar pela análise empírica da realidade;
- ▶ Seguir o cientificismo.

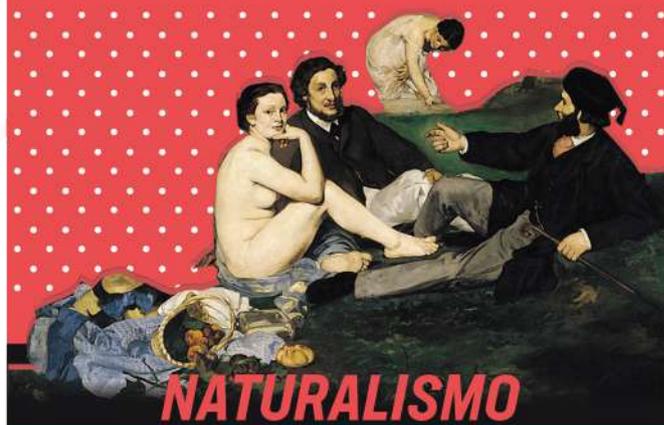
Por serem tão próximos, é comum que os dois movimentos se confundam. Porém, apesar dos interesses comuns, Realismo e Naturalismo têm procedimentos diferentes.

### ANOTAÇÕES



## REALISMO

Para atingir seus objetivos, o Realismo se empenha a analisar a força das instituições sobre o indivíduo, retratando as relações humanas a partir da introspecção psicológica.



## NATURALISMO

Já o Naturalismo é muito menos psicológico e analisa a influência de fatores como hereditariedade e meio (ambiente) sobre o comportamento humano.

## FUNDAÇÃO DO NATURALISMO

O Naturalismo foi idealizado pelo escritor francês **Émile Zola**.



Zola se inspirou principalmente na obra de Honoré de Balzac, mas buscou se diferenciar deste focando suas análises em **grupos sociais**, ao invés da sociedade como um todo, e mantendo um viés, como ele mesmo definiu “puramente naturalista, fisiologista”.

O primeiro romance naturalista foi **Thérèse Raquin**, de Zola, publicado em 1867.

O livro apresenta uma linguagem inovadora para a época, apresentando mais do que um simples romance. O livro constrói uma análise científica e detalhadas do ser humano, da moral e da loucura.

Por seus temas e linguagem ousados, o romance foi duramente criticado e não foi facilmente aceito socialmente. Além disso, o próprio Zola foi alvo de críticas, sendo tratado pela imprensa como um autor pornográfico, um homem do esgoto e um partidário da literatura putrefata.

No campo filosófico, o Naturalismo é pautado nas ideias deterministas de *Hippolyte Taine*. Para o historiador francês, o ser humano é uma máquina guiada pela ação das leis da física e da química, pela hereditariedade e pelo meio físico. Assim sendo, **as personagens naturalistas aparecem como produtos, como criação de forças preexistentes, não tendo, portanto, livre-arbítrio.**



## CARACTERÍSTICAS DO NATURALISMO

Quanto ao conteúdo	Quanto à forma
Determinismo;	Linguagem simples;
Objetivismo científico;	Descrição e narrativa lentas;
Temas de patologia social;	Impessoalidade;
Observação e análise da realidade;	Preocupação com detalhes.
Ser humano descrito sob a ótica do animalesco e do sensual;	

## VALORES DO NATURALISMO



*“Os governos suspeitam da literatura porque é uma força que lhes escapa.”*

A literatura naturalista de Émile Zola tem um forte **engajamento político** e Zola é considerado o autor que melhor representou a classe operária na literatura francesa.

Assim sendo, o Naturalismo se compromete com a **denúncia da condição de vida precária dos trabalhadores e aprofunda a visão cientificista do Realismo**. Além disso, assume que **somente as afirmações científicas são válidas e que a natureza humana** deve ser investigada à luz das teorias em voga.

A **teoria da evolução das espécies**, de Charles Darwin, ganha ainda mais influência nesse movimento literário.

## NATURALISMO NO BRASIL

O Naturalismo brasileiro também surge de uma contradição liberal: ao passo em que se defende a liberalização do comércio, mantém-se a ordem social baseada na escravidão, na tradição da elite, na economia agrária e no analfabetismo.

Assim, **os naturalistas brasileiros adotam o compromisso de denunciar a realidade dos trabalhadores**, afastando-se ainda mais dos realistas nacionais, que focavam em criticar a hipocrisia burguesa.

### Cortiço, 1900 - Rio de Janeiro

O Naturalismo brasileiro é completamente inspirado na obra e nos ensaios de Émile Zola e absorve todas as características e valores do Naturalismo francês. Além disso, insere em nossa literatura os **romances de tese**: aqueles em que se busca comprovar um argumento.

**O marco inicial do Naturalismo no Brasil é a publicação de “O Mulato”, de Aluísio Azevedo, em 1881.**

Já a obra mais famosa é “O Cortiço”, também de Aluísio Azevedo.

Ambas as obras foram inicialmente publicadas em folhetim, mas foram descontinuadas, por causarem choque aos leitores, sendo mal aceitas.

## ALUÍSIO AZEVEDO (1857-1913)

Foi quem melhor expôs os valores do Naturalismo na literatura brasileira, tendo Émile Zola como principal influência. Maranhense, passou boa parte de sua vida adulta no Rio de Janeiro. Sendo assim, São Luís e o Rio são os cenários de seus romances.



### **Aluísio retrata a realidade de um país em transição:**

**Por um lado**, critica os valores invertidos das famílias tradicionais maranhenses, os preconceitos e os abusos às classes subordinadas, captando os preconceitos e os fetiches individuais, opondo-se à idealização Romântica;

**Por outro**, denuncia a realidade desumana à qual estão submetidas a classe operária e os recentes ex-escravos, que sofrem contínua exploração.

### **O MULATO (1881)**

Conta a história de um amor impossível entre um mulato chamado Raimundo (filho bastardo de um comerciante português com uma escrava negra) com a sua prima, a moça branca Ana Rosa.

Apesar de os dois serem profundamente apaixonados, a sociedade, racista, impede que fiquem juntos. A própria família se opõe à união, por Raimundo ser filho de uma escrava.

Um detalhe importante é que, apesar de ser filho de mãe escrava, Raimundo não apresentava propriamente traços físicos negros, tendo fisionomia de branco, inclusive com olhos azuis.

O que pesava sobre ele era apenas o **estigma social de ser mestiço**.

A história se passa na província do Maranhão, que era considerada uma das mais atrasadas do país.

O ambiente social da época, especialmente do interior do Maranhão, era muito marcado pela igreja católica e pelo viés antiabolicionista.

Assim, **“O Mulato”** desmascara a sociedade maranhense, mostrando como se tratava de uma

comunidade extremamente preconceituosa, racista e retrógrada.

O livro denuncia a injustiça social e o preconceito vivido pelos negros e mestiços naquela região do Brasil. Também denuncia o **racismo estrutural** e a **corrupção do clero** oitocentista maranhense. Porém, é importante ressaltar que o Maranhão é um **microcosmo** que representa o Brasil.

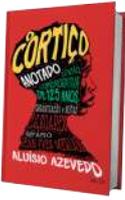
A narrativa explora a **sensualidade** da paixão entre Raimundo e Ana Rosa e introduz um dos elementos mais importantes da obra de Azevedo, o **fatalismo**: os criminosos saem triunfantes.

### **CASA DE PENSÃO (1884)**

Acompanha Amâncio, um maranhense mandado pelo pai ao Rio de Janeiro para estudar medicina. Porém, ele não tinha interesse nos estudos, e se entrega à boemia carioca. Amâncio vai a julgamento por ter abusado uma moça, e é inocentado. O irmão da vítima o assassina em frente ao Fórum do Rio de Janeiro.



## O CORTIÇO (1890)



A obra mais famosa do Naturalismo nacional retrata a luta diária pela sobrevivência dos habitantes do cortiço São Romão e a ascensão social do dono, João Romão.

Ambientado no Rio de Janeiro do século XIX, o livro tematiza as mazelas do crescimento urbano, bem como o surgimento de uma nova burguesia carioca a qual convivia lado a lado com a pobreza absoluta.

É importante ressaltar que o protagonista dessa obra é o próprio cortiço, o centro de todos os conflitos sociais que são tematizados no livro.

### Cortiço no Rio de Janeiro

O livro também não tem grande profundidade emocional.

Os habitantes do cortiço são **personagens-tipo** que representam imagens estereotipadas da sociedade brasileira.

companheira (Bertoleza) e usa esse valor para investir nos seus negócios e comprar o cortiço.

**Bertoleza:** É uma **ex-escrava** que foge com João Romão, mas continua sendo explorada por ele, que, além de roubar o dinheiro da carta de alforria dela, faz que ela trabalhe de sol a sol no cortiço.

**Jerônimo e Piedade:** Um casal de portugueses que é “corrompido” pelos costumes do cortiço e cai em desgraça, comprovando a tese determinista. Jerônimo se envolve com Rita e destrói o seu casamento. Piedade, após ser abandonada, se entrega ao alcoolismo.

**Rita Baiana:** Uma lavadeira de bom coração. Rita Baiana simboliza um estereótipo de mulher brasileira: alegre e sensual, que desperta amores e invejas no cortiço.

Com sua linguagem cientificista e seus personagens-tipo, O Cortiço se consolida como um **romance de tese**: busca comprovar que o ser humano é produto da sua hereditariedade e do meio em que vive.

O narrador tem acesso às ações e pensamentos de todos os personagens, podendo julgá-los e analisá-los para comprovar a sua tese.

As influências do Naturalismo estão na teoria determinista, na animalização das personagens e na valorização do coletivo (representado pelo cortiço) sobre o individual.



#### São alguns desses estereótipos:

**João Romão:** o dono do cortiço ilustra a ambição, a ganância e os indivíduos capazes de tudo para enriquecer.

Interesseiro e sem escrúpulos, ele rouba sua

#### Contrastes sociais

No cortiço São Romão, retrata-se a vida pobre, marcada pela violência. Já no sobrado de Miranda, a vida dos mais ricos é tranquila e superficial, dedicada à cultura e o lazer.

#### Gentrificação

As pessoas passam a morar no cortiço por falta de espaço nas áreas centrais da cidade. Isso é causado pelas mudanças nas dinâmicas sociais nesses bairros.

#### Relacionamentos abusivos

João Romão manipula sua amante, Bertoleza. Ele rouba o dinheiro dela e ainda a força a trabalhar intensamente.

#### Imigração

O livro tem personagens imigrantes chegados principalmente de Portugal.



#### Exploração dos trabalhadores

João Romão explora os trabalhadores da pedreira.

#### Falta de planejamento urbano e formação de favelas

O cortiço São Romão é reflexo da falta de medidas de organização do crescimento das cidades.

#### Impactos ambientais

O cortiço São Romão crescia desordenadamente, amontoando casinhas e modificando profundamente a paisagem da região.

#### Problemas de saúde pública

No cortiço São Romão, os moradores não têm acesso à água encanada e a saneamento básico, o que desencadeia diversas doenças.

# REFERÊNCIAS

ZOLA, Émile. O Romance Experimental e o Naturalismo no Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1982, p. 92.

BRANDINO, Luiza. "Naturalismo"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/o-naturalismo.htm>. Acesso em 18 de março de 2022.

CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro, Ouro sobre azul, 2007, pp. 25-7.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo, Cultrix, 2012.

ABAURRE, Maria Luiza M. e PONTARA, Marcela. Literatura brasileira. Moderna

*Estamos juntos nessa!*

